



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

Terceira prova de Mec-A.

1. (3,0 pts) A figura 1 mostra um trator de massa $2m$ que puxa uma carga de massa m apoiada sobre um plano inclinado. O coeficiente de atrito no contato entre a carga e o plano inclinado é μ . As 4 rodas do trator têm momentos de inércia desprezíveis e rolam sem escorregar. A cada roda é aplicado pelo motor do trator um momento $\vec{M} = -M\vec{k}$, $M > 0$, constante. Sabendo que o sistema parte do repouso pede-se calcular, após a carga ter percorrido uma distância ℓ sobre o plano inclinado:
 - a) o trabalho realizado pela força de atrito atuante na carga;
 - b) o trabalho realizado pelo peso da carga;
 - c) o trabalho realizado pelas forças de atrito atuantes nas rodas do trator;
 - d) o trabalho realizado pelos momentos aplicados nas 4 rodas do trator (considere que as 4 rodas têm o mesmo raio R);
 - e) a velocidade do trator. Obs.: considere que a corda usada para puxar a carga é inextensível e está inicialmente esticada.

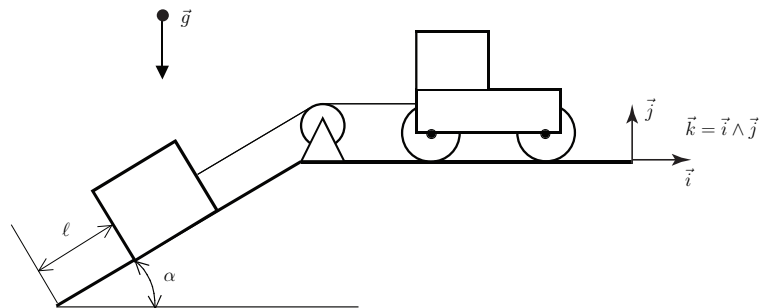


Figura 1: Trator puxando carga.

Solução

Os diagramas de corpo livre de uma roda e da carga estão mostrados na figura 2.

- a) (0,5 ponto) $\tau_{fat} = -\mu mg\ell \cos \alpha$.
- b) (0,5 ponto) $\tau_{mg} = -mg\ell \sin \alpha$.
- c) (0,5 ponto) $\tau_{fat_{Roda}} = 0$.
- d) (0,5 ponto) $\tau = 4M\theta = 4M\frac{\ell}{R}$.
- e) (1,0 ponto) Pelo Teorema da Energia Cinética, temos imediatamente:

$$\frac{1}{2}(2m + m)v^2 = 4M\frac{\ell}{R} - mg\ell \sin \alpha - \mu mg\ell \cos \alpha,$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

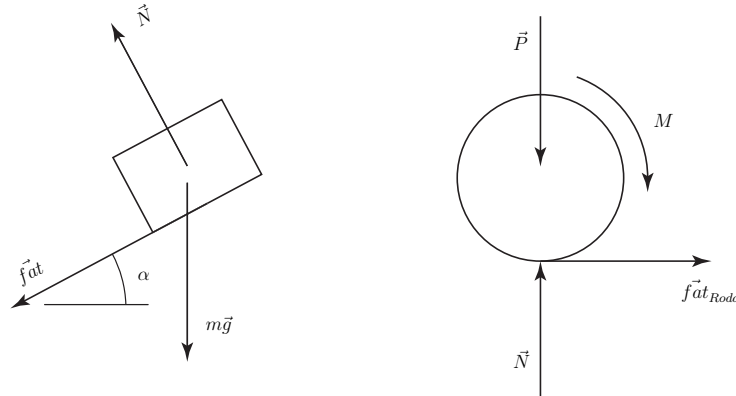


Figura 2: Diagramas de corpo livre de uma roda e da carga.

de onde tiramos a resposta pedida:

$$v^2 = \frac{8\ell M}{3Rm} - \frac{2g\ell}{3}(\text{sen}\alpha + \mu \cos\alpha).$$

2. (3,5 pts) Um bloco homogêneo de massa M está apoiado sobre uma plataforma A , plana, conforme a figura 3. O bloco tem altura h e largura b . A plataforma se move com aceleração \vec{a} constante. Na aresta superior do bloco há um fio ideal que passa pela polia B de massa desprezível e está ligado ao bloco C , de peso $m\vec{g}$. O coeficiente de atrito entre o bloco e a plataforma é μ .

Solicita-se:

- Fazer os diagramas de corpo livre dos blocos.
- Escrever as equações do Teorema do Movimento do Baricentro para cada um dos blocos.
- Determinar o valor máximo da aceleração da plataforma para:
 - não haver escorregamento do bloco em relação à plataforma;
 - não haver o tombamento do bloco.

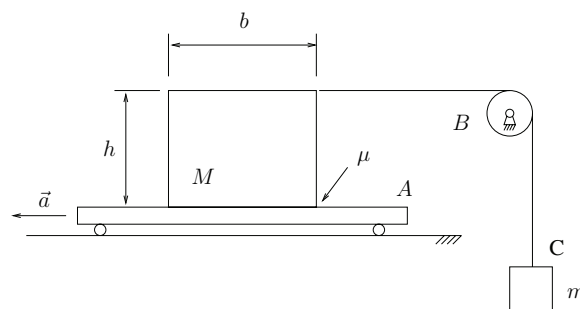


Figura 3: Bloco sobre plataforma.

Solução da questão do tombamento na última página.



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

3. (3,5 pts) Uma roda de bicicleta modelada por um anel de massa m e raio R está sob a ação de uma força \vec{F} e de um binário de momento \vec{T} , conforme ilustrado na figura 4, e rola sem escorregar sobre a plataforma de massa M . O sistema de coordenadas $(B, \vec{i}, \vec{j}, \vec{k})$ é solidário à plataforma. Não há atrito entre a plataforma e o piso. É dado o momento de inércia da roda de bicicleta (anel) em relação ao seu eixo: $J_G = mR^2$.

Solicita-se:

- Fazer os diagramas de corpo livre do anel e da plataforma.
- Determinar a relação cinemática entre as acelerações \vec{a}_G do ponto G , \vec{a}_B do ponto B e a aceleração angular $\dot{\vec{\omega}}$ do anel.
- Determinar aceleração angular $\dot{\vec{\omega}}$ do anel em função dos dados do problema.
- Determinar as forças no ponto de contato C em função dos dados do problema.
- Determinar a relação entre F e T para que a força horizontal de contato no ponto C seja nula.

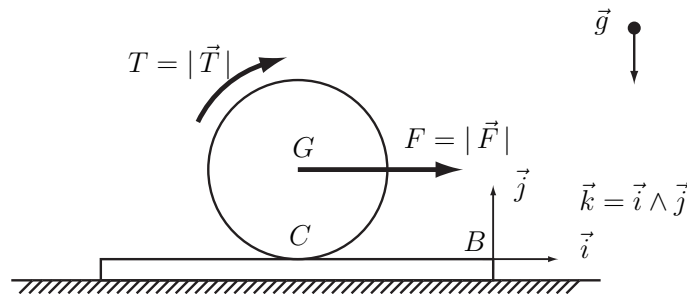


Figura 4: Roda de bicicleta na plataforma.

Solução

- (0,5 ponto) Na figura 5 são mostrados os diagramas de corpo livre do anel e da plataforma. Apesar de não fazerem parte dos diagramas propriamente ditos, são mostradas também, por conveniência, os sentidos positivos para as acelerações a_B , a_G e $\dot{\omega}$.
- (0,5 ponto) Fazendo uma composição cinemática, obtemos a relação entre acelerações

$$\boxed{a_G = a_B + \dot{\omega}R}. \quad (1)$$

- Do Teorema do Baricentro aplicado tanto à plataforma como ao aro, obtemos as equações

$$\begin{aligned} F - H &= ma_G, \\ H &= Ma_B, \end{aligned}$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

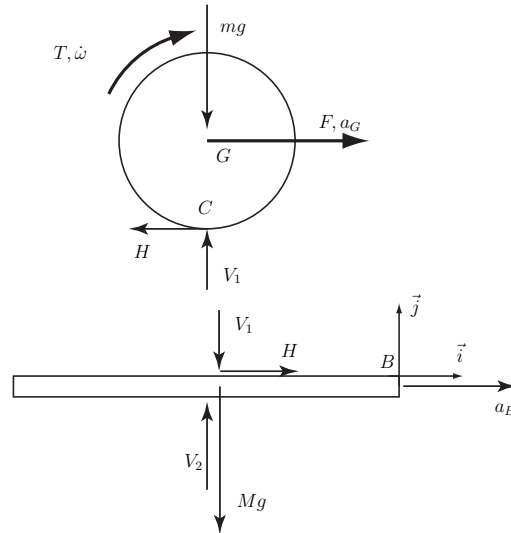


Figura 5: Diagramas de corpo livre.

que fornecem

$$F = Ma_B + ma_G. \quad (2)$$

(0,5 ponto) pelas fórmulas acima.

Do Teorema do Momento Angular, ou de seu corolário, temos:

$$T + FR = mRa_G + mR^2\dot{\omega}, \quad (0,5 \text{ ponto}) \quad (3)$$

em que já foi feita a substituição do momento de inércia I do aro em relação ao baricentro G ; isto é $I = mR^2$.

Observação 0.1. Uma fórmula equivalente para (3), obtida pelo "TMA" é

$$-I\dot{\omega} = T + HR.$$

Substituindo (1) no par de equações (2) e (3), obtemos o sistema linear de equações

$$\begin{cases} (M + m)a_B + mR\dot{\omega} = F \\ mRa_B + 2mR^2\dot{\omega} = T + FR \end{cases}$$

Resolvendo o sistema, e obedecendo a convenção de sinais que usamos no diagrama de corpo livre, chegamos à sua solução e do item pedido:

$$\vec{a}_B = \frac{FR - T}{R(2M + m)} \vec{i}, \quad (4)$$

$$\dot{\vec{\omega}} = -\frac{FMR + (M + m)T}{mR^2(2M + m)} \vec{k}. \quad (0,5 \text{ ponto}) \quad (5)$$

Outra forma de escrever o mesmo resultado acima é

$$\dot{\vec{\omega}} = -\frac{FMR + T(2M + m) - TM}{mR^2(2M + m)} \vec{k}. \quad (0,5 \text{ ponto}) \quad (6)$$



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecânica

d) (0,5 ponto) As forças no ponto de contato pedidas são:

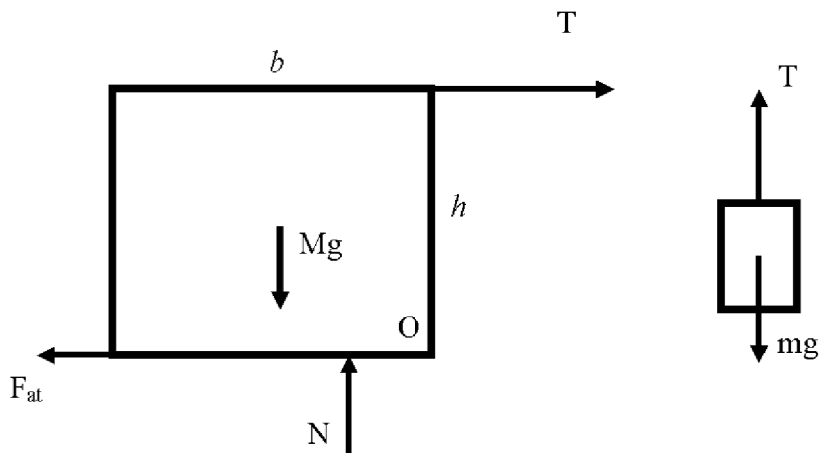
$$\boxed{\vec{H} = M \frac{FR - T}{R(2M + m)} \vec{i}, \quad \vec{V}_1 = mg \vec{j}.} \quad (7)$$

e) (0,5 ponto) Para que H seja nula, basta que

$$\boxed{F = \frac{T}{R}.}$$

Questão 2 (3.5 pontos)

a) Diagramas de corpo livre (0.5)



b) TMB

Bloco de massa M:
$$\begin{cases} Ma = F_{at} - T & (0.5) \\ N = Mg & (0.5) \end{cases} \quad (1.0)$$

Bloco C: $ma = T - mg \quad (0.5)$

c)

Aceleração máxima para não ocorrer escorregamento: (0.5)

$$Ma_{\max} = F_{at \max} - T$$

$$T = m(a + g); F_{at \max} = \mu Mg; M a_{\max} = \mu Mg - m(a_{\max} + g) \Rightarrow a_{\max} = \frac{g(\mu M - m)}{M + m}$$

Aceleração máxima para não ocorrer tombamento; aplicando o TMA com pólo em O e $\dot{\omega} = 0$ resulta

$$\underbrace{(G-O) \wedge M \vec{a}_{\max}}_{\frac{Mha_{\max}}{2} \vec{k}} = (Mg \frac{b}{2} - Th) \vec{k} \Rightarrow a_{\max} = \frac{g(Mb - 2mh)}{(Mh + 2mh)} \quad (1.0)$$